

# Noções de tecnologia de estudantes do ensino médio do curso Técnico em Edificações e suas implicações para uma atuação tecnologicamente crítica

Ana Helena Fonseca (ana.helena.fonseca@escola.pr.gov.br)

Maria Heloiza Fal (maria.fal@escola.pr.gov.br)

Felipe Patron Cândido (candido.felipe@escola.pr.gov.br)

## INTRODUÇÃO

A história da tecnologia surge juntamente com a humanidade, com o potencial tecnológico sendo exercido e desenvolvido através das técnicas, tendo assim um papel central nas sociedades. A tecnologia interfere diretamente na plenitude do exercício da cidadania, já que sendo uma produção cultural não é apenas sinônimo de artefatos tecnológicos.

Neste contexto, a escola tem como dever apresentar de forma crítica o meio tecnológico que nos permeia para que o indivíduo tenha uma atuação presente. Para isso é necessário ir além da noção de tecnologia como uma coisa, mas sim como um processo, este que está permeado de intencionalidades.

Assim a tecnologia influencia e é influenciada pelas relações sociais e uma formação que objetive formar para cidadania, necessariamente deve levantar tais questões.



Figura 3 - Desenvolvimento do Projeto

Fonte: Autores, 2023.

## QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO

O curso Técnico em Edificações - Integrado, forma estudantes tecnologicamente críticos?

## OBJETIVO GERAL

O Objetivo Geral da pesquisa foi compreender se o curso Técnico de Edificações – Integrado, dá condições para uma formação tecnologicamente crítica.

## METODOLOGIA

- Elaboração de um Questionário (Google Forms).
- Aplicação do questionário para as turmas do curso técnico integrado em Edificações.
- Unitarização das respostas utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin (2011) e inspiradas em Cândido (2021).
- Análise das grades curriculares do curso e ementas das disciplinas.



Figura 1 - Aplicação do Questionário

Fonte: Autores, 2023.

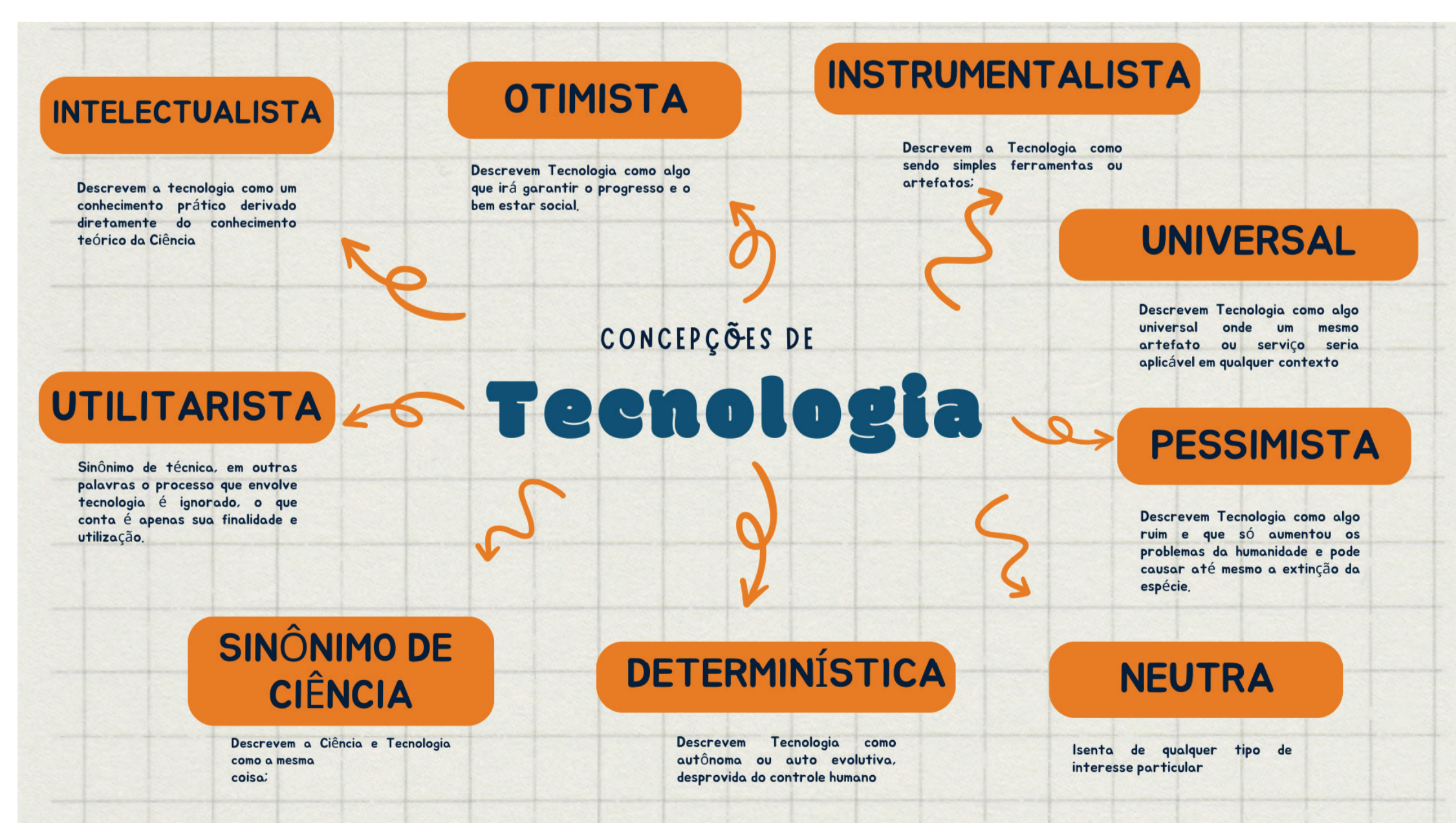


Figura 2 - Concepções de Tecnologia

Fonte: Autores, 2023.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir da análise intersubjetiva das respostas do questionário foi observado que a maior parte das respostas foram unitarizadas nas concepções “instrumentalista” (42 registros) e “otimista” (35 registros).

1.4	“Tecnologia como Instrumento”	<p><u>Tecnologia está em nossas vidas e poder ser digital, online e móvel.</u> E13</p> <p><u>Celulares, computadores e projetos.</u> E17</p> <p><u>Por exemplo, substituir a mão de obra humana, por máquinas, apps, robôs, etc.</u> E18</p> <p><u>Tecnologia é algo relacionado ao mundo virtual</u> E21</p> <p><u>Internet</u> E25</p> <p><u>Internet</u> E28</p> <p><u>E lazer, onde podemos aprender, e passar o nosso tempo</u> E36</p> <p><u>Celulares, internet, programas de computadores e inteligência artificial.</u></p>
-----	-------------------------------	--

Figura 4 - Fragmento do quadro de Unitarização

Fonte: Autores, 2023.

Foi realizada uma análise das grades curriculares do curso e verificou-se que na disciplina de Filosofia existe um referencial teórico que trata especificamente da filosofia da tecnologia porém nos conteúdos básicos e estruturantes não há menção explícita.

Já nas disciplinas profissionais e as das ciências da natureza existem discussões a respeito da tecnologia, porém dando um enfoque em aplicações e artefatos tecnológicos aplicados ao contexto profissional que não levantam uma discussão a respeito do processo tecnológico, das intencionalidades que agem na produção tecnológica e também das relações de poder entre tecnologia e sociedade.

## CONCLUSÃO

Após a investigação foi observado que os estudantes têm uma visão parcial e ingênua sobre a tecnologia e que as disciplinas previstas no currículo não dão condições para um cenário diferente. Assim conclui-se que o curso não dá condições para uma formação tecnologicamente crítica, existindo a necessidade de uma revisão curricular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70, 2011.

CÂNDIDO, Felipe Patron. Uma Abordagem Histórico-Sociológica a respeito de Usinas Nucleares para a Compreensão de Relações CTS no Ensino Médio. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.